

## Há 12 anos...

### Um grandioso poema singrou os oceanos e vem acalentando corações e

#### mentes por todo Brasil!

Oh! Brasil!

Terra natal do meu coração,  
amigo que me aquece a alma,  
chão celestial da minha vida!

Com estes versos iniciais, o filósofo, poeta e presidente da SGI, dr. Daisaku Ikeda, descreveu o sentimento que o Brasil lhe causa, por meio do poema Brasil, seja monarca do mundo. Desde a sua primeira visita, em 1960, o poeta vem cantando e encantando-nos com sua singular verve poética.

Ainda se aconchega em meu peito  
a doce luz do verão de 1993  
que banhava Itapevi,  
cidade vizinha de São Paulo.  
Ali por fim conheci  
o castelo do tesouro,  
o Centro Cultural Campestre  
com seu exuberante jardim.

Em julho de 2001, o filósofo quis recordar as inebriantes emoções de sua quarta visita ao Brasil, realizada em fevereiro de 1993. O longo poema lhe veio naturalmente – como contou tempos depois – feito uma cascata incessante de sensações aconchegantes.

O fulgor dourado das acácias,  
quaresmeiras roxas e rosadas,  
vitórias-régias em flor,  
brancos lótus tropicais,  
mais de cem mil cosmos,  
hibiscos, begônias, girassóis...

Todos plantados com dedicação  
nos bosques e nas colinas,  
florescem radiantes  
com todo o esplendor do verde louro.

A natureza exuberante permeia suas tenras recordações do Brasil. O poeta exulta e enaltece a doce e gentil flora do Centro Cultural Campestre da BSGI.

Oh! Brasil!

De tua filha,  
a índia Iracema,  
e do português Martim  
nasceu o valente Moacir.  
Diz a lenda que desse casal  
descende multidão de brasileiros.  
Comunhão de raças,

convivência humana,  
sonho da democracia racial  
- são ideais que fincaram raízes no Brasil.

A mítica história da índia Iracema surge para explicar a impressionante diversidade cultural brasileira, tesouro da Humanidade, um legado que o planeta hoje descobre maravilhado e agradecido.

Oh! Brasil!

Amigos que tanto amo!  
A jornada que escolhemos  
não é de sossego nem de mágoas.  
É o caminhar seguro e valente  
desfraldando a bandeira da esperança,  
do otimismo e da convicção!

E o poeta proclama alto e em voz serena  
que o caminho é seguro e a valentia deste  
povo há de ser um exemplo impar em  
todos os aspectos. Esta é a herança que o  
bravo brasileiro irá ostentar com orgulho!

Não faz mal que seja pouco,  
o que importa é que o avanço de hoje  
seja maior que o de ontem.  
Que nossos passos de amanhã  
sejam mais largos que os de hoje.

Que sejam humanistas de braços fortes  
em luta solidária  
com as pessoas deserdadas.

Ele prossegue oferecendo a fórmula – de  
avançar sem medo – um pequeno avanço  
hoje, mas que ao longo de dias, meses e  
anos, resulta em uma imensa e grandiosa  
vitória! Avançar sempre, rumo à sua  
evolução constante.

E finaliza em tom profético:

Que haja saúde em ti,  
vanguardista do novo milênio!  
Que haja vitória em ti,  
Monarca do Kossen-rufu<sup>1</sup> mundial!  
Que haja perene prosperidade  
na terra natal de meu coração,  
Brasil que se ergue soberbo!

<sup>1</sup> Kossen-rufu é um termo que designa  
uma paz mundial perene e inabalável.